

www.lux.pt

Lux

n.º 875 . semanal . 6 de fevereiro de 2017 . €1,40 (Cont.)

FÉRIAS DE SONHO
SENSUAL, CRISTINA
FERREIRA EXIBE FIGURA
INVEJÁVEL EM PRAIA
PARADISIACA NA TAILÂNDIA



Ator termina
relação
de nove anos
com a mãe
dos filhos



ROMANCE SURPRESA
DIOGO MORGADO E JOANA DE VERONA
APAIXONADOS

BÁRBARA OPERADA AO
CORAÇÃO DEVIDO A ATAQUES
DE PÂNICO E ANSIEDADE

VOLUNTÁRIO NO HOSPITAL,
MARCELO CONSOLA DOENTES



Aos 29 anos, MAURA FAIAL mostra-se muito feliz com o resultado da recente rinoplastia a que foi submetida

“Não me sinto uma mulher diferente, mas sinto-me melhor. Olho para o espelho e gosto mais de me ver. É o nariz que aprecio,,

A atriz angolana, que integra o elenco da série da TVI “Inspetor Max”, é mãe de Rayanne, de 10 anos, e Rayssa, de 8

A viver em Portugal há cerca de um ano e meio, altura em que veio reforçar o elenco da novela da TVI “A Única Mulher”, onde deu vida a Vita, Maura Faial confessa à Lux que está a adorar a experiência





“As minhas filhas são as minhas fãs número zero, têm muito orgulho em tudo o que faço. Só vim porque, tanto elas como a minha mãe, quase me empurraram,,

Maura Faial confessa ter muitas saudades da família, em especial da irmã, Branca, que é apenas um ano mais nova e com quem tem uma enorme cumplicidade. Tal como ela, Branca também é manequim e em Angola sempre trabalharam juntas

sou nada cuidada. Ainda por cima, eu e o meu namorado abrimos há pouco tempo um restaurante de francesinhas, o “La Francezinha”, no Parque das Nações, e por isso não há como me cuidar. Mal chego lá como, e o Bruno bem me avisa. Mas um dos meus desejos para 2017 foi comer melhor e fazer exercício físico.

Lux – Já referiu várias vezes o seu namorado, Bruno. Como é que se conheceram?

M.F. – [risos] Num sítio de que não gosto muito, o ginásio.

Lux – Então valeu a pena ir ao ginásio...

M.F. – [risos] Dessa perspectiva valeu! Foi numa altura em que estava completamente sozinha e contava com o Bruno para tudo. Fomos ficando amigos, e quando demos conta estávamos apaixonados.

Lux – É bom chegar a casa e ter alguém que não trabalha no mesmo meio?

M.F. – Sim, e que aceite muito bem o meu trabalho. Não há lugar para ciúmes, sentimo-nos seguros em relação um ao outro.

Lux – Há quanto tempo é que vive em Portugal e como é que tem sido a adaptação?

M.F. – Há um ano e meio. Tem corrido muito bem. Já conhecia Portugal, vinha cá muitas vezes e estava acostumada com tudo. No início o que foi difícil foi não ter cá as minhas filhas, nunca me tinha separado delas assim tanto tempo.

Lux – E para elas como é que foi?

M.F. – Foram quase quatro meses sem as ver. Só vim porque tanto elas como a minha mãe quase me empurraram. As minhas filhas são as minhas fãs número zero, têm muito orgulho em tudo o que faço.

Lux – É separada do pai delas?

M.F. – Sim. Elas têm o acompanhamento do pai, mas a guarda está comigo e fico com elas o tempo inteiro. No início foi complicado, mas tenho uma mãe que até hoje me ajuda no que for possível. Se não fosse ela, nem sei...

Lux – E veio de propósito para integrar a reta final da nove-



Há um ano e meio, Maura Faial trocou Luanda por Lisboa para viver o sonho inesperado de ser atriz. Manequim profissional desde os 14 anos, não resistiu ao convite para participar na novela da TVI "A Única Mulher", onde era a jovem Vita. Na altura, deixou as filhas, Rayanne, de 10 anos, e Rayssa, de 8, aos cuidados da mãe, e admite que os primeiros tempos por cá foram marcados por muitas saudades. Por outro lado, apaixonou-se e, ao lado de Bruno Neto, encontrou o equilíbrio e apoio que precisava. O final da novela não marcou o adeus a Portugal. Bem pelo contrário. Angola vai ter de esperar. Maura Faial tem um novo desafio: a Dr.ª Vera de "Inspetor Max". Em conversa com a Lux, Maura Faial contou não só como está a viver esta experiência, mas partilhou também a sua nova imagem. A atriz, de 29 anos, submeteu-se recentemente a uma rinoplastia com o cirurgião plástico Francisco Ibérico Nogueira, e não podia estar mais feliz com o resultado. "Superou as expectativas. O meu namorado diz que não se nota, mas eu vejo e fi-lo por mim, para me sentir bem", assegura.

"O que gosto de fazer quando tenho folga é dançar. Coloco a música e fico meia hora, uma hora a dançar,,

A beleza é uma característica na família de Maura Faial. Exemplos disso são a prima, a atriz Marta Faial, e a tia, a antiga manequim Ana Marta, que marcou a moda portuguesa nos anos 80

la "A Única Mulher". Como é que foi? Descobriram-na lá?
M.F. – Sim, tinha acabado de fazer a novela "Jikulumessu". Ligaram-me e pediram-me para vir a Portugal fazer um casting. Vim também porque tinha cá outros assuntos para tratar, e passadas duas semanas disseram-me que tinha sido escolhida.

LUX – Entretanto, está agora a gravar "Inspetor Max". Já não se vai embora...

M.F. – [risos] Acho que não! A minha vida sempre foi a moda, mas depois destas experiências, estou a pensar seriamente em investir na minha formação enquanto atriz. Quanto mais conhecimento, melhor o resultado do meu trabalho.

LUX – E como é que foi recebida cá?

M.F. – Muito bem! Sou uma pessoa muito reservada, mas fui muito bem recebida. Mesmo com este meu lado, os meus colegas puxavam por mim e fizeram com que me sentisse em casa. Quando cheguei o projeto já tinha um ano, as pessoas já se conheciam e eu caí de paraquedas...

LUX – Que idade tinha quando começou a trabalhar como manequim?

M.F. – Tinha 14, era superalta. Os meus pais separaram-se e a minha mãe era mãe e pai, superprotetora. Para ela era impensável eu ser modelo, queria que eu estudasse. Acabou por aceitar, mas tinha de ir comigo. Quando chegámos ao primeiro desfile, quem é que lá estava a ensinar as meninas? A minha tia, a Ana Marta! A minha mãe ficou logo mais descansada e a partir daí foi mais fácil.

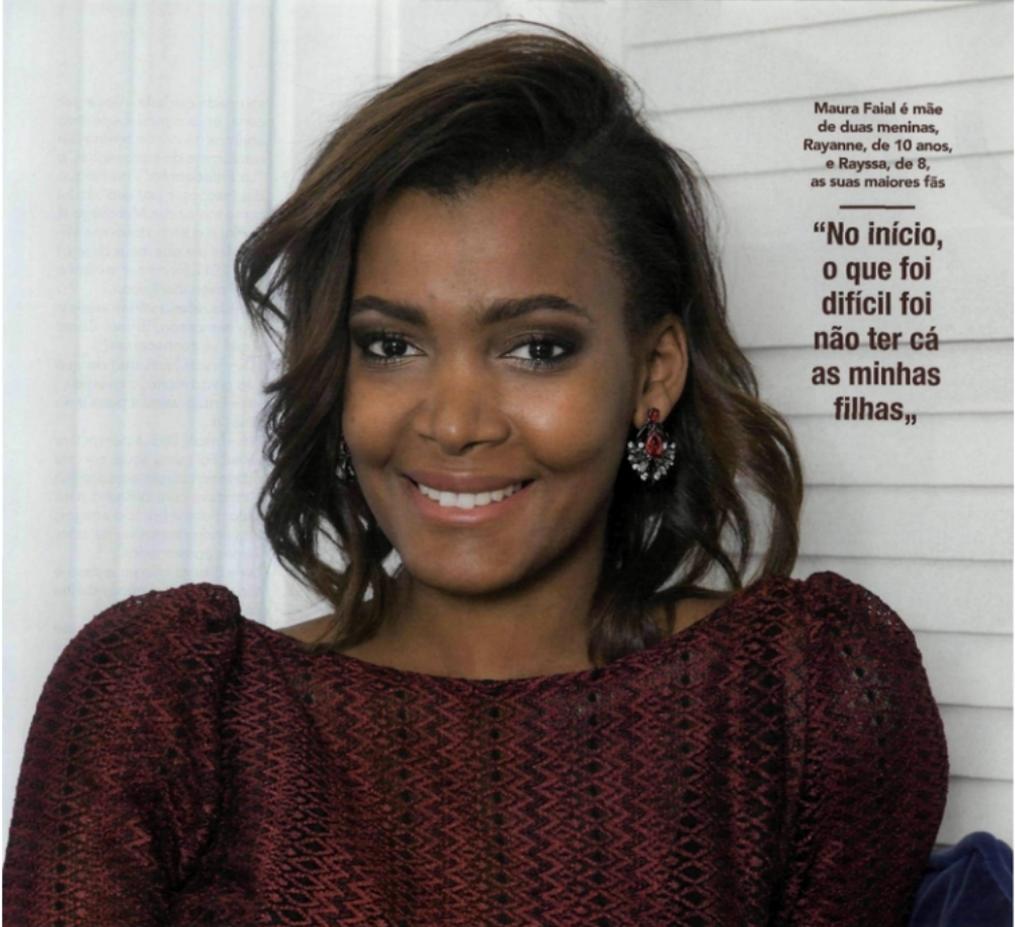
LUX – As suas filhas também querem ser manequins, ou atrizes?

M.F. – Antes sim, até já desfilaram comigo. Neste momento já querem ser outras coisas, como médica, por exemplo. Ainda são muito pequenas, estão sempre a mudar de ideias! ■

A atriz angolana namora com Bruno Neto, de 36 anos. Juntos abriram o restaurante "La Francezinha", no Parque das Nações, em Lisboa. Ela decorou e ele cozinha

"O Bruno [namorado] aceita muito bem o meu trabalho. Não há lugar para o ciúme,"





Maura Faial é mãe de duas meninas, Rayanne, de 10 anos, e Rayssa, de 8, as suas maiores fãs

“No início, o que foi difícil foi não ter cá as minhas filhas,,

Lux – Acabou de fazer uma rinoplastia. Porque é que sentiu necessidade de fazer esta intervenção?

Maura Faial – [risos] A minha mãe sempre disse que eu não precisava, mas acredito que se uma pessoa pode mudar alguma coisa de que não goste no seu corpo – desde que não seja algo exagerado, ou prejudicial à sua saúde –, deve mudar. E nunca gostei muito do meu nariz, queria levantá-lo um bocadinho. É uma coisa muito leve mas agora sinto-me muito melhor, é o nariz que aprecio.

Lux – E o que é que mudou?

M.F. – [riso] Nada! Não me sinto uma mulher diferente, mas sinto-me melhor. Olho para o espelho e gosto mais de me ver. Mas é algo que devemos fazer quando temos a certeza absoluta e quando confiamos plenamente no médico. E senti logo essa confiança no **Dr. Ibérico Nogueira**, quando o conheci em Angola há uns anos. Voltámos a encontrar-nos uns anos depois, em Portugal, e agora decidi avançar.

Lux – Foi doloroso?

M.F. – Um bocadinho, na primei-

ra semana. Mas depois passou depressa. E adorei o resultado. Superou as expectativas. O meu namorado diz que não se nota, mas eu vejo e fi-lo por mim, para me sentir bem.

Lux – Ficou mais bonita, mais confiante?

M.F. – Sim, mas acho que sou uma mulher normal.

Lux – Não me diga que não se acha bonita?

M.F. – [risos] O meu namorado diz que sou maluca. Confesso que sou bastante insegura em alguns aspetos. Sou muito crítica em tudo, quero sempre

fazer melhor. E acho que isso às vezes não me ajuda, mas estou a melhorar.

Lux – Cuida muito de si, ou é daquelas pessoas que tem a sorte de comer tudo e não engordar um grama?

M.F. – [risos] Isto não se diz, mas não me cuido. Não consigo adaptar-me à rotina de um ginásio, por mais que tente. O que gosto de fazer, quando tenho folga, é dançar. Coloco a música e fico meia hora, uma hora, a dançar. Se posso, faço isto duas a três vezes por semana. Quanto à alimentação não



“As minhas filhas são as minhas fãs número zero, têm muito orgulho em tudo o que faço. Só vim porque, tanto elas como a minha mãe, quase me empurraram,,

Maura Faial confessa ter muitas saudades da família, em especial da irmã, Branca, que é apenas um ano mais nova e com quem tem uma enorme cumplicidade. Tal como ela, Branca também é manequim e em Angola sempre trabalharam juntas

sou nada cuidada. Ainda por cima, eu e o meu namorado abrimos há pouco tempo um restaurante de francesinhas, o “La Francezinha”, no Parque das Nações, e por isso não há como me cuidar. Mal chego lá como, e o Bruno bem me avisa. Mas um dos meus desejos para 2017 foi comer melhor e fazer exercício físico.

Lux – Já referiu várias vezes o seu namorado, Bruno. Como é que se conheceram?

M.F. – [risos] Num sítio de que não gosto muito, o ginásio.

Lux – Então valeu a pena ir ao ginásio...

M.F. – [risos] Dessa perspectiva valeu! Foi numa altura em que estava completamente sozinha e contava com o Bruno para tudo. Fomos ficando amigos, e quando demos conta estávamos apaixonados.

Lux – É bom chegar a casa e ter alguém que não trabalha no mesmo meio?

M.F. – Sim, e que aceite muito bem o meu trabalho. Não há lugar para ciúmes, sentimo-nos seguros em relação um ao outro.

Lux – Há quanto tempo é que vive em Portugal e como é que tem sido a adaptação?

M.F. – Há um ano e meio. Tem corrido muito bem. Já conhecia Portugal, vinha cá muitas vezes e estava acostumada com tudo. No início o que foi difícil foi não ter cá as minhas filhas, nunca me tinha separado delas assim tanto tempo.

Lux – E para elas como é que foi?

M.F. – Foram quase quatro meses sem as ver. Só vim porque tanto elas como a minha mãe quase me empurraram. As minhas filhas são as minhas fãs número zero, têm muito orgulho em tudo o que faço.

Lux – É separada do pai delas?

M.F. – Sim. Elas têm o acompanhamento do pai, mas a guarda está comigo e fico com elas o tempo inteiro. No início foi complicado, mas tenho uma mãe que até hoje me ajuda no que for possível. Se não fosse ela, nem sei...

Lux – E veio de propósito para integrar a reta final da nove-

la "A Única Mulher". Como é que foi? Descobriram-na lá?

M.F. – Sim, tinha acabado de fazer a novela "Jikulumessu". Ligaram-me e pediram-me para vir a Portugal fazer um casting. Vim também porque tinha cá outros assuntos para tratar, e passadas duas semanas disseram-me que tinha sido escolhida.

LUX – Entretanto, está agora a gravar "Inspetor Max". Já não se vai embora...

M.F. – [risos] Acho que não! A minha vida sempre foi a moda, mas depois destas experiências, estou a pensar seriamente em investir na minha formação enquanto atriz. Quanto mais conhecimento, melhor o resultado do meu trabalho.

LUX – E como é que foi recebida cá?

M.F. – Muito bem! Sou uma pessoa muito reservada, mas fui muito bem recebida. Mesmo com este meu lado, os meus colegas puxavam por mim e fizeram com que me sentisse em casa. Quando cheguei o projeto já tinha um ano, as pessoas já se conheciam e eu caí de paraquedas...

LUX – Que idade tinha quando começou a trabalhar como manequim?

M.F. – Tinha 14, era superalta. Os meus pais separaram-se e a minha mãe era mãe e pai, superprotetora. Para ela era impensável eu ser modelo, queria que eu estudasse. Acabou por aceitar, mas tinha de ir comigo. Quando chegámos ao primeiro desfile, quem é que lá estava a ensinar as meninas? A minha tia, a Ana Marta! A minha mãe ficou logo mais descansada e a partir daí foi mais fácil.

LUX – As suas filhas também querem ser manequins, ou atrizes?

M.F. – Antes sim, até já desfilaram comigo. Neste momento já querem ser outras coisas, como médica, por exemplo. Ainda são muito pequenas, estão sempre a mudar de ideias! ■

A atriz angolana namora com Bruno Neto, de 36 anos. Juntas abriram o restaurante "La Francezinha", no Parque das Nações, em Lisboa. Ela decorou e ele cozinha

"O Bruno [namorado] aceita muito bem o meu trabalho. Não há lugar para o ciúme,"

